



12 de março de 2021
COMÉRCIO INTERNACIONAL
Janeiro de 2021

AS EXPORTAÇÕES E AS IMPORTAÇÕES DIMINUÍRAM 9,8% E 17,2% EM JANEIRO, RESPETIVAMENTE, EM TERMOS NOMINAIS

Em **janeiro de 2021**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -9,8% e -17,2%, respetivamente (-7,4% e -6,5%, pela mesma ordem, em dezembro de 2020). Estas evoluções foram muito influenciadas pelos decréscimos acentuados das exportações e das importações de *Combustíveis e lubrificantes* (-39,3% e -46,1%, respetivamente) e de *Material de transporte* (-10,9% e -26,4%, pela mesma ordem).

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações diminuíram 7,3% e as importações 12,6% (-3,4% e -2,6%, respetivamente, em dezembro de 2020).

O défice da balança comercial de bens diminuiu 630 milhões de euros face ao mês homólogo de 2020, atingindo 834 milhões de euros em janeiro de 2021. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, o défice diminuiu 377 milhões de euros, atingindo 600 milhões de euros em janeiro de 2021.

No **trimestre terminado em janeiro de 2021**, as exportações e as importações de bens diminuíram respetivamente 5,8% e 12,1% face ao trimestre terminado em janeiro de 2020 (-3,2% e -10,2%, pela mesma ordem, no 4º trimestre de 2020).

No total do ano de 2020, o *Material de transporte* foi a categoria económica com maiores decréscimos absolutos quer nas exportações (-2,1 mil milhões de euros, -17,2%, principalmente *Automóveis para transporte de passageiros*) quer nas importações (-5,0 mil milhões de euros, -33,6%, sobretudo na subcategoria de *Outro material de transporte*, onde se incluem aviões) – ver caixa neste destaque.

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.



Resultados Globais

Em janeiro de 2021, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -9,8% e -17,2%, respetivamente (-7,4% e -6,5%, pela mesma ordem, em dezembro de 2020). Estas evoluções foram muito influenciadas pelos decréscimos acentuados das exportações e das importações de *Combustíveis e lubrificantes* (-39,3% e -46,1%, respetivamente) e de *Material de transporte* (-10,9% e -26,4%, pela mesma ordem).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em janeiro de 2021 registou-se uma diminuição de 7,3% nas exportações e de 12,6% nas importações, em termos homólogos (respetivamente -3,4% e -2,6%, em dezembro de 2020).

Relativamente ao mês anterior, em janeiro de 2021 as exportações aumentaram 9,3% e as importações diminuíram 2,6% (-18,3% e -7,6%, pela mesma ordem, em dezembro de 2020).

No trimestre terminado em janeiro de 2021, as exportações e as importações diminuíram respetivamente 5,8% e 12,1%, face ao mesmo trimestre terminado em janeiro de 2020 (-3,2% e -10,2%, pela mesma ordem, no 4º trimestre de 2020).

Figura 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Exportações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2019	TOTAL	59 903	3,5		56 399	4,4		
	JANEIRO	4 958	4,2	13,8	4 679	4,8	15,9	0,8
	FEVEREIRO	4 852	5,7	-2,1	4 644	8,3	-0,8	5,6
	MARÇO	5 174	4,9	6,7	4 928	6,6	6,1	4,9
	ABRIL	4 988	3,0	-3,6	4 669	4,4	-5,3	4,5
	MAIO	5 591	8,2	12,1	5 184	9,2	11,0	5,4
	JUNHO	4 743	-8,2	-15,2	4 492	-6,1	-13,3	1,0
	JULHO	5 401	1,7	13,9	5 090	3,2	13,3	0,6
	AGOSTO	3 825	-5,2	-29,2	3 607	-0,9	-29,1	-3,7
	SETEMBRO	4 992	6,3	30,5	4 770	7,6	32,2	1,2
	OUTUBRO	5 574	7,9	11,7	5 326	6,8	11,7	3,6
	NOVEMBRO	5 219	8,1	-6,4	4 868	5,6	-8,6	7,4
	DEZEMBRO	4 587	5,3	-12,1	4 140	2,6	-14,9	7,1
2020	TOTAL	53 784	-10,2		51 404	-8,9		
	JANEIRO	5 146	3,8	12,2	4 734	1,2	14,3	5,7
	FEVEREIRO	4 876	0,5	-5,3	4 578	-1,4	-3,3	3,1
	MARÇO	4 509	-12,9	-7,5	4 276	-13,2	-6,6	-3,0
	ABRIL	2 926	-41,3	-35,1	2 780	-40,5	-35,0	-18,0
	MAIO	3 423	-38,8	17,0	3 375	-34,9	21,4	-31,1
	JUNHO	4 237	-10,7	23,8	4 125	-8,2	22,2	-30,9
	JULHO	5 029	-6,9	18,7	4 904	-3,7	18,9	-19,4
	AGOSTO	3 738	-2,3	-25,7	3 560	-1,3	-27,4	-6,9
	SETEMBRO	5 006	0,3	33,9	4 816	1,0	35,3	-3,1
	OUTUBRO	5 451	-2,2	8,9	5 259	-1,3	9,2	-1,4
	NOVEMBRO	5 196	-0,4	-4,7	4 996	2,6	-5,0	-0,8
	DEZEMBRO	4 245	-7,4	-18,3	4 000	-3,4	-19,9	-3,2
2021	TOTAL							
	JANEIRO	4 640	-9,8	9,3	4 390	-7,3	9,7	-5,8

Figura 2. Resultados mensais do Comércio Internacional
Taxa de variação homóloga das Exportações

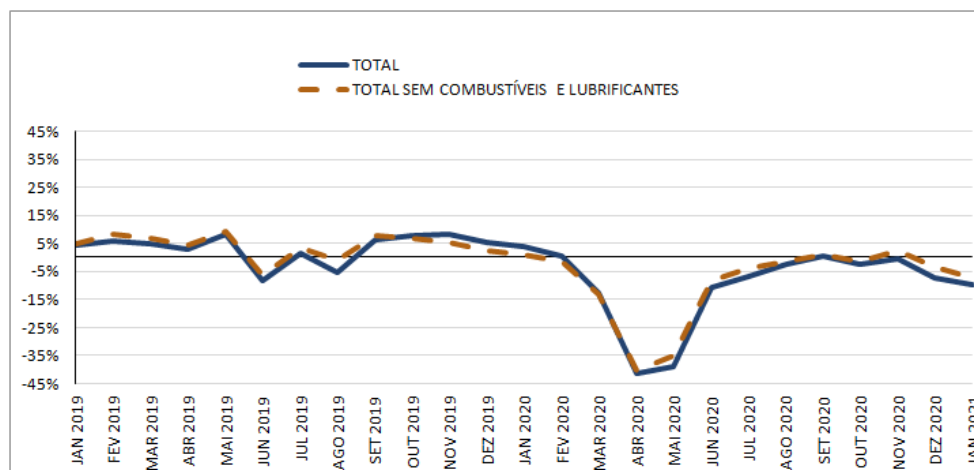


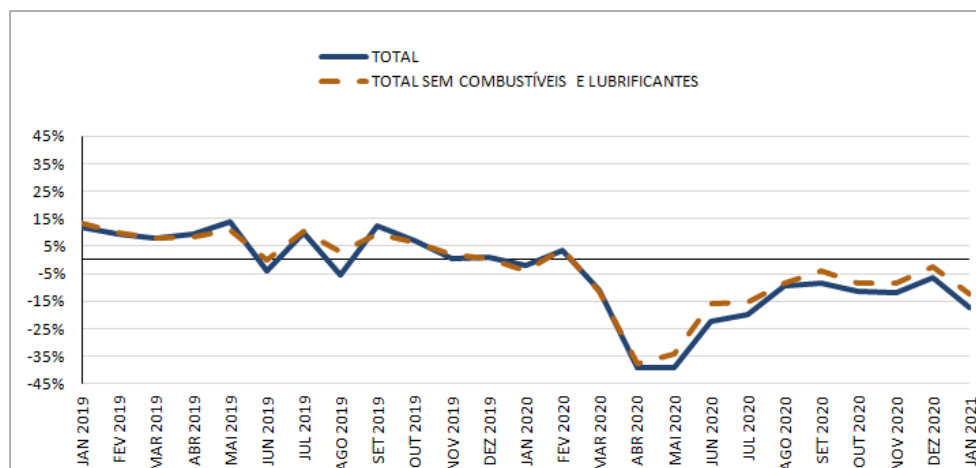
Figura 3. Resultados mensais do Comércio Internacional

Importações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2019	TOTAL	79 977	6,0		71 034	6,8		
	JANEIRO	6 741	11,8	13,1	5 934	13,5	11,7	10,4
	FEVEREIRO	6 194	9,6	-8,1	5 480	10,0	-7,7	9,5
	MARÇO	6 798	7,7	9,8	6 114	7,7	11,6	9,7
	ABRIL	6 768	9,2	-0,4	5 990	8,6	-2,0	8,8
	MAIO	7 212	13,6	6,6	6 369	10,7	6,3	10,2
	JUNHO	6 613	-4,2	-8,3	5 810	-0,2	-8,8	5,9
	JULHO	7 265	9,9	9,8	6 414	10,2	10,4	6,2
	AGOSTO	5 448	-5,4	-25,0	4 893	3,1	-23,7	0,3
	SETEMBRO	6 723	12,5	23,4	5 908	9,6	20,8	5,9
	OUTUBRO	7 273	7,0	8,2	6 524	6,6	10,4	4,9
	NOVEMBRO	6 928	0,4	-4,7	6 254	2,0	-4,1	6,3
	DEZEMBRO	6 016	0,9	-13,2	5 344	0,6	-14,6	2,8
2020	TOTAL	67 801	-15,2		62 090	-12,6		
	JANEIRO	6 611	-1,9	9,9	5 711	-3,8	6,9	-0,3
	FEVEREIRO	6 420	3,7	-2,9	5 708	4,2	-0,1	0,8
	MARÇO	6 065	-10,8	-5,5	5 405	-11,6	-5,3	-3,2
	ABRIL	4 111	-39,2	-32,2	3 717	-37,9	-31,2	-16,0
	MAIO	4 370	-39,4	6,3	4 196	-34,1	12,9	-30,0
	JUNHO	5 152	-22,1	17,9	4 877	-16,1	16,2	-33,8
	JULHO	5 823	-19,8	13,0	5 425	-15,4	11,2	-27,2
	AGOSTO	4 946	-9,2	-15,1	4 488	-8,3	-17,3	-17,6
	SETEMBRO	6 155	-8,4	24,5	5 664	-4,1	26,2	-12,9
	OUTUBRO	6 436	-11,5	4,6	5 958	-8,7	5,2	-9,8
	NOVEMBRO	6 088	-12,1	-5,4	5 736	-8,3	-3,7	-10,7
	DEZEMBRO	5 623	-6,5	-7,6	5 206	-2,6	-9,2	-10,2
2021	JANEIRO	5 475	-17,2	-2,6	4 990	-12,6	-4,1	-12,1

Figura 4. Resultados mensais do Comércio Internacional

Taxa de variação homóloga das Importações





Em janeiro de 2021, o défice da balança comercial atingiu 834 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 630 milhões de euros face ao mesmo mês de 2020.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em janeiro de 2021 o saldo da balança comercial situou-se em -600 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice de 377 milhões de euros face a janeiro de 2020.

Figura 5. Saldo da Balança Comercial

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIACÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIACÃO (10 ⁶ Eur)		VARIACÃO (10 ⁶ Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2019	TOTAL	-20 074	-2 485		-14 636	-2 155		
	JANEIRO	-1 784	-512	-179	-1 255	-492	20	-1 732
	FEVEREIRO	-1 342	-283	441	-836	-143	419	-887
	MARÇO	-1 624	-245	-281	-1 186	-133	-350	-1 039
	ABRIL	-1 780	-426	-157	-1 321	-276	-135	-953
	MAIO	-1 620	-441	160	-1 185	-175	136	-1 112
	JUNHO	-1 870	-135	-250	-1 317	-283	-132	-1 002
	JULHO	-1 864	-568	7	-1 324	-439	-7	-1 144
	AGOSTO	-1 623	103	241	-1 286	-178	38	-600
	SETEMBRO	-1 731	-449	-109	-1 138	-178	147	-914
	OUTUBRO	-1 699	-68	33	-1 197	-62	-59	-414
	NOVEMBRO	-1 708	362	-10	-1 387	133	-189	-154
	DEZEMBRO	-1 429	176	279	-1 203	72	183	470
2020	TOTAL	-14 017	6 057		-10 686	3 950		
	JANEIRO	-1 464	320	-35	-978	277	226	858
	FEVEREIRO	-1 544	-202	-80	-1 130	-294	-152	293
	MARÇO	-1 556	67	-12	-1 128	58	1	185
	ABRIL	-1 185	595	371	-938	383	191	460
	MAIO	-947	674	238	-821	365	117	1 336
	JUNHO	-915	955	32	-752	566	69	2 224
	JULHO	-794	1 069	121	-521	803	231	2 698
	AGOSTO	-1 208	415	-414	-928	357	-407	2 439
	SETEMBRO	-1 149	582	59	-847	291	81	2 066
	OUTUBRO	-985	714	165	-699	498	148	1 711
	NOVEMBRO	-892	816	93	-739	647	-40	2 112
	DEZEMBRO	-1 377	52	-486	-1 206	-2	-466	1 582
2021	JANEIRO	-834	630	543	-600	377	605	1 498

Figura 6. Saldo da Balança Comercial
Valores acumulados

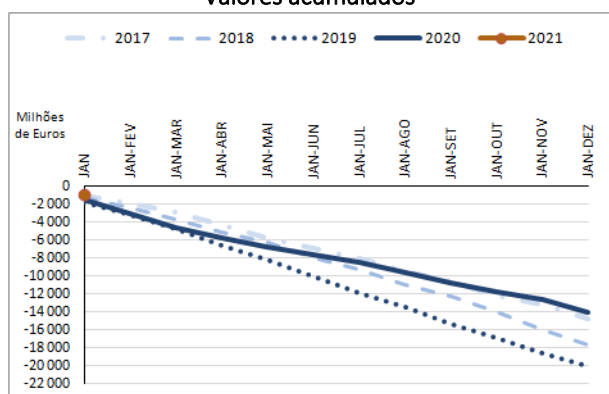
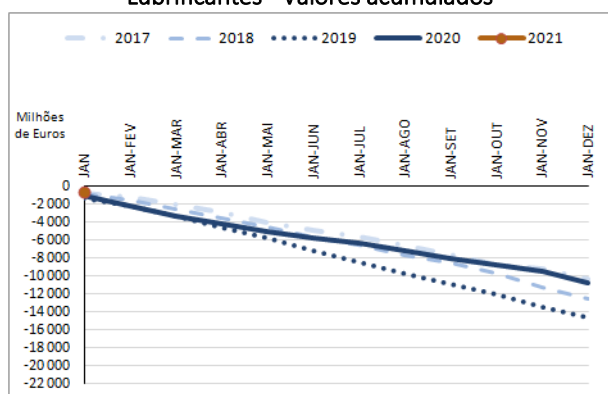


Figura 7. Saldo da Balança Comercial sem Combustíveis e Lubrificantes - Valores acumulados





Grandes Categorias Económicas de Bens

Em janeiro de 2021, face ao mês homólogo de 2020, nas exportações por grandes categorias económicas, salientam-se os decréscimos de *Combustíveis e lubrificantes* (-39,3%) e de *Material de transporte* (-10,9%, principalmente com destino à Alemanha). Nas importações realçam-se as diminuições de *Combustíveis e lubrificantes* (-46,1%) originários de vários países Extra-UE, destacando-se Angola e Brasil, de *Material de transporte* (-26,4%), sobretudo da Alemanha, e de *Bens de consumo* (-21,4%), principalmente *Vestuário*, provenientes sobretudo de Espanha.

Figura 8. Resultado mensal por CGCE - Exportações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	JAN 2021	JAN 2020	VARIAÇÃO	%	JAN 2021	JAN 2020	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	447	507	-59	-11,7	1 539	1 611	-71	-4,4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	126	151	-26	-16,9	447	483	-36	-7,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	322	355	-34	-9,5	1 092	1 128	-36	-3,2
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	1 481	1 542	-62	-4,0	4 371	4 282	89	2,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	120	123	-2	-1,7	378	376	2	0,6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 360	1 420	-60	-4,2	3 992	3 906	87	2,2
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	251	413	-162	-39,3	696	1 211	-515	-42,5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	8	6	2	24,2	14	11	4	34,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	243	406	-164	-40,3	681	1 200	-519	-43,2
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	654	720	-65	-9,1	2 115	2 180	-65	-3,0
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	430	465	-35	-7,5	1 383	1 421	-39	-2,7
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	224	254	-30	-12,0	732	759	-27	-3,5
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	916	1 029	-112	-10,9	2 705	2 958	-252	-8,5
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	292	333	-40	-12,1	846	1 042	-196	-18,8
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	123	143	-20	-14,1	369	463	-94	-20,2
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	501	553	-52	-9,4	1 491	1 453	37	2,6
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	889	933	-44	-4,8	2 650	2 702	-52	-1,9
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	117	121	-4	-3,5	381	386	-5	-1,3
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	462	530	-68	-12,9	1 343	1 453	-110	-7,6
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	310	282	28	10,1	926	863	63	7,3
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	2	3	-1	-39,5	6	10	-4	-37,5

(1)- EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

Figura 9. Resultado mensal por CGCE - Importações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	JAN 2021	JAN 2020	VARIAÇÃO	%	JAN 2021	JAN 2020	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	700	760	-61	-8,0	2 233	2 330	-97	-4,2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	310	313	-4	-1,2	972	977	-5	-0,5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	390	447	-57	-12,8	1 261	1 352	-92	-6,8
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	1 717	1 838	-121	-6,6	5 189	5 124	65	1,3
PRODUTOS PRIMÁRIOS	142	162	-19	-12,0	437	472	-35	-7,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 575	1 677	-101	-6,1	4 752	4 651	100	2,2
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	485	900	-415	-46,1	1 254	2 245	-991	-44,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	242	642	-400	-62,4	664	1 518	-854	-56,3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	243	258	-15	-5,7	590	727	-137	-18,8
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 014	1 063	-50	-4,7	3 335	3 374	-38	-1,1
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	573	609	-36	-5,8	1 979	1 989	-10	-0,5
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	441	455	-14	-3,1	1 356	1 384	-28	-2,0
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	771	1 048	-277	-26,4	2 518	3 487	-969	-27,8
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	264	371	-107	-28,8	920	1 181	-261	-22,1
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	63	180	-117	-65,0	335	889	-555	-62,4
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	443	496	-53	-10,7	1 263	1 417	-153	-10,8
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	787	1 001	-214	-21,4	2 648	2 984	-336	-11,3
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	144	167	-23	-13,9	498	537	-39	-7,2
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	274	419	-144	-34,5	993	1 224	-231	-18,9
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	369	415	-46	-11,2	1 157	1 224	-67	-5,5
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	2	1	1	75,7	9	10	-1	-13,0

(1)- EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

Principais Países Clientes/Fornecedores

Em janeiro de 2021, tendo em conta os principais países de destino em 2020, são de salientar as diminuições das exportações para Alemanha (-11,2%), sobretudo de *Material de transporte* e para Espanha (-4,6%), principalmente de *Bens de consumo* (sobretudo *Vestuário*). Nas importações dos principais parceiros, destacam-se as diminuições da Espanha (-8,9%), principalmente *Bens de consumo* (maioritariamente *Vestuário*) e Reino Unido (-85,6%).

Figura 10. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas

Exportações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	JAN 2021	JAN 2020	VARIAÇÃO	%	JAN 2021	JAN 2020	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2020:								
ES ESPANHA	1 274	1 335	-61	-4,6	3 735	3 811	-77	-2,0
FR FRANÇA	648	688	-40	-5,8	1 832	1 917	-85	-4,4
DE ALEMANHA	527	594	-67	-11,2	1 568	1 706	-138	-8,1
GB REINO UNIDO	255	295	-40	-13,5	821	860	-39	-4,5
US ESTADOS UNIDOS	226	278	-52	-18,8	686	794	-108	-13,6
IT ITÁLIA	225	229	-4	-1,9	669	675	-7	-1,0
NL PAÍSES BAIXOS	175	204	-29	-14,3	523	603	-80	-13,3
BE BÉLGICA	125	133	-8	-6,2	335	350	-15	-4,4
AO ANGOLA	50	78	-28	-36,0	198	277	-79	-28,6
PL POLÓNIA	63	60	3	5,5	201	177	24	13,3
TOTAL ZONA EURO	3 170	3 413	-243	-7,1	9 251	9 817	-567	-5,8
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	3 446	3 697	-252	-6,8	9 850	10 635	-784	-7,4
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	3 701	3 992	-291	-7,3	10 671	11 494	-823	-7,2
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS-MEMBROS)	1 195	1 449	-255	-17,6	4 232	4 318	-86	-2,0
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS-MEMBROS)	940	1 154	-215	-18,6	3 411	3 458	-48	-1,4

Figura 11. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas

Importações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	JAN 2021	JAN 2020	VARIAÇÃO	%	JAN 2021	JAN 2020	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2020:								
ES ESPANHA	1 788	1 961	-174	-8,9	5 871	6 068	-197	-3,2
DE ALEMANHA	760	879	-119	-13,6	2 281	2 695	-414	-15,4
FR FRANÇA	387	433	-46	-10,7	1 297	1 655	-358	-21,6
NL PAÍSES BAIXOS	296	334	-39	-11,5	963	967	-4	-0,4
IT ITÁLIA	263	289	-26	-9,0	895	976	-81	-8,3
CN CHINA	268	313	-45	-14,3	738	750	-12	-1,6
BE BÉLGICA	163	186	-23	-12,5	506	569	-63	-11,0
GB REINO UNIDO	27	187	-161	-85,6	334	503	-169	-33,5
BR BRASIL	158	268	-110	-41,1	374	506	-132	-26,1
US ESTADOS UNIDOS	136	172	-36	-20,8	327	426	-99	-23,2
TOTAL ZONA EURO	3 787	4 229	-442	-10,4	12 245	13 364	-1 119	-8,4
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	4 151	4 579	-428	-9,3	13 242	14 311	-1 069	-7,5
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	4 178	4 767	-589	-12,3	13 577	14 814	-1 237	-8,4
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS-MEMBROS)	1 323	2 031	-708	-34,9	3 943	5 243	-1 299	-24,8
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS-MEMBROS)	1 296	1 844	-547	-29,7	3 609	4 740	-1 131	-23,9



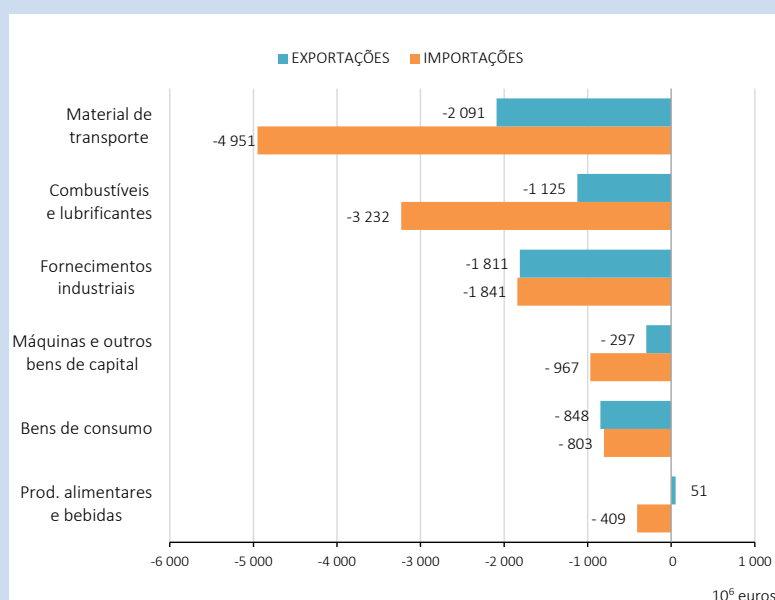
Material de transporte, 2019-2020

Em 2020, o *Material de transporte* foi a categoria económica que registou o decréscimo mais acentuado em termos absolutos face ao ano anterior: -2 091 milhões de euros nas exportações e -4 951 milhões de euros nas importações.

Em termos relativos, as exportações de *Material de transporte* diminuíram 17,2% em 2020 e as importações decresceram 33,6%.

Figura 12. Comércio Internacional de bens

Variação homóloga por grandes categorias económicas (CGCE), 2020



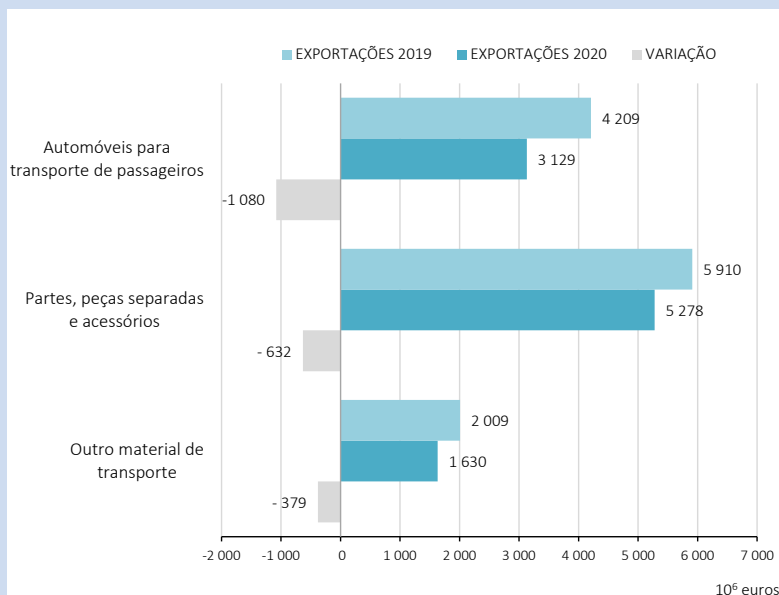
Analisando as exportações de *Material de transporte* por subcategoria, foram os *Automóveis para transporte de passageiros* que mais contribuíram para a redução em 2020, com -1 080 milhões de euros, principalmente devido ao decréscimo de exportações para a Alemanha (-489 milhões de euros).

As *Partes, peças separadas e acessórios* registaram o segundo maior decréscimo (-632 milhões de euros), neste caso principalmente para França (-203 milhões de euros).

As exportações da subcategoria *Outro material de transporte* diminuíram 379 milhões de euros, destacando-se sobretudo o decréscimo das exportações de aviões para o Canadá (-284 milhões de euros).

Figura 13. Comércio Internacional de bens

Evolução das exportações de *Material de transporte* por subcategoria, 2019-2020



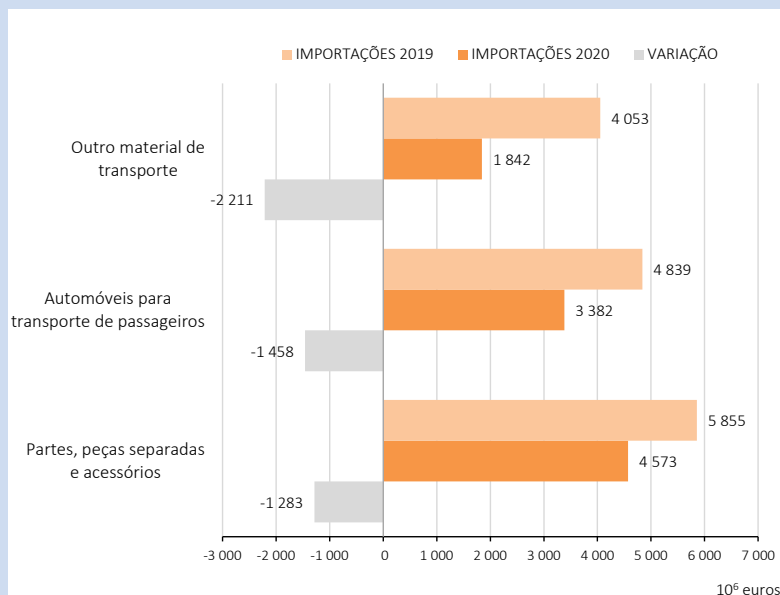
Relativamente às importações de *Material de transporte* em 2020, a subcategoria *Outro material de transporte* foi a que registou um maior decréscimo (-2 211 milhões de euros), sobretudo devido à redução das importações de *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões) provenientes de França (-1 767 milhões de euros).

O segundo maior decréscimo verificou-se nos *Automóveis para transporte de passageiros* (-1 458 milhões de euros), sobretudo provenientes de França e da Alemanha (-554 milhões de euros e -487 milhões de euros, respetivamente).

As importações de *Partes, peças separadas e acessórios* diminuíram 1 283 milhões de euros, principalmente provenientes da Alemanha e de Espanha (-366 milhões de euros e -352 milhões de euros, pela mesma ordem).

Figura 14. Comércio Internacional de bens

Evolução das importações de *Material de transporte* por subcategoria, 2019-2020



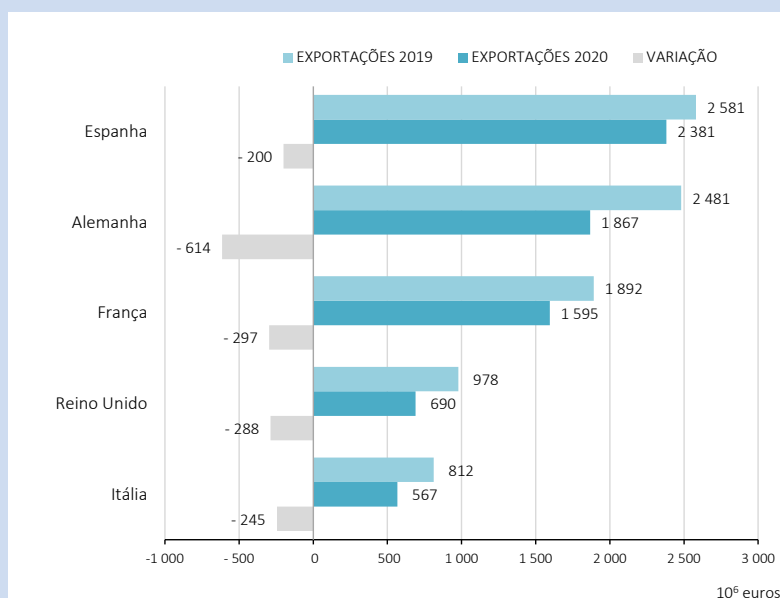
Em 2020, os principais países de destino das exportações de *Material de transporte* mantiveram-se inalterados face a 2019, designadamente Espanha, Alemanha, França, Reino Unido e Itália. As exportações para a Alemanha foram as que apresentaram uma maior diminuição em termos absolutos, representando um decréscimo de 614 milhões de euros face a 2019 (-24,8%), mantendo, ainda assim, o 2º lugar entre os principais países de destino. Este decréscimo deveu-se sobretudo aos *Automóveis para transporte de passageiros*.

Entre os principais destinos das exportações de *Material de transporte*, Espanha registou a menor variação em 2020: -200 milhões de euros; -7,8%, mantendo a posição cimeira. A França, o Reino Unido e a Itália registaram decréscimos mais expressivos, respetivamente: -297 milhões de euros, -288 milhões de euros e -245 milhões de euros (-15,7%, -29,4% e -30,2%, pela mesma ordem).



Figura 15. Comércio Internacional de bens

Exportações de *Material de transporte*, principais parceiros em 2020, 2019-2020



Também os principais países de proveniência das importações de *Material de transporte* se mantiveram inalterados face a 2019, apesar da troca de algumas posições. A França, o principal fornecedor de *Material de transporte* em 2019, passou para 3º em 2020, a seguir à Espanha e à Alemanha. A redução das importações de França (-2 598 milhões de euros), esteve sobretudo associada à diminuição do *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões), que registou um decréscimo de 1 767 milhões de euros.

A diminuição nas importações provenientes da Alemanha ficou a dever-se principalmente aos *Automóveis para transporte de passageiros* (-487 milhões de euros) e o decréscimo nas importações de Espanha deveu-se maioritariamente a *Partes, peças separadas e acessórios* (-352 milhões de euros).

A Bélgica registou o menor decréscimo (-38 milhões de euros; -7,3%), mantendo a 4ª posição entre os principais países fornecedores de Portugal.



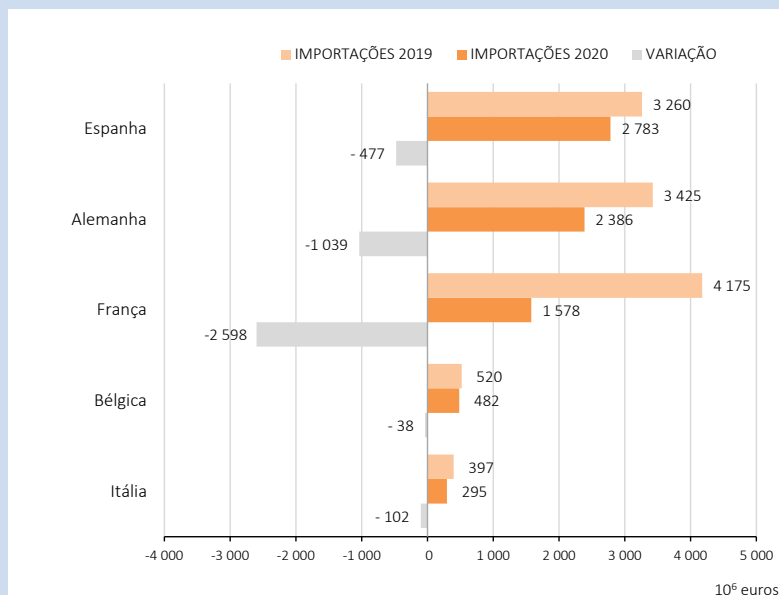
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIISTAQUE

Figura 16. Comércio Internacional de bens

Importações de *Material de transporte*, principais parceiros em 2020, 2019-2020





Índices Trimestrais de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

Dando cumprimento ao calendário de divulgação dos Índices Trimestrais de Valor Unitário do Comércio Internacional, incluem-se neste destaque os resultados do 4º trimestre de 2020, com base nas estatísticas do Comércio Internacional de Bens relativas a dezembro de 2020, divulgadas a 40 dias (em 9 de fevereiro de 2021).

No 4º trimestre de 2020 os índices de valor unitário das exportações e das importações registaram variações homólogas de -2,1% e de -4,4%, respetivamente. Excluindo os produtos petrolíferos, os índices de valor unitário registaram variações homólogas de -0,4% e -1,0%, pela mesma ordem.

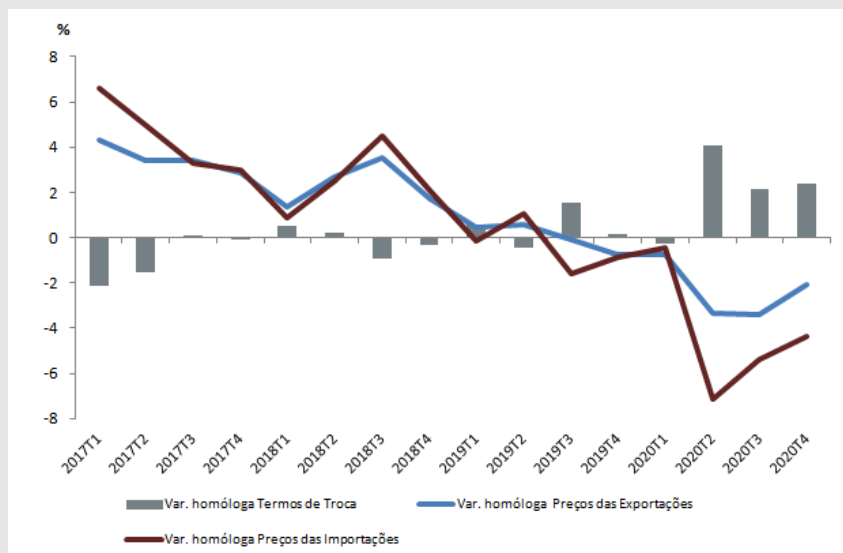
Em consequência, pelo terceiro trimestre consecutivo, verificou-se ganho nos termos de troca. Na globalidade do ano 2020, e similarmente ao ocorrido em 2019, registou-se também ganho nos termos de troca.

Figura 17. Taxa de Variação (%) - Preço

TAXA DE VARIAÇÃO (%) PREÇO	EXPORTAÇÃO																IMPORTAÇÃO															
	2017 TRIMESTRES				2018 TRIMESTRES				2019 TRIMESTRES				2020 TRIMESTRES				2017 TRIMESTRES				2018 TRIMESTRES				2019 TRIMESTRES				2020 TRIMESTRES			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
	TOTAL	4,3	3,4	3,4	2,9	1,4	2,7	3,5	1,7	0,5	0,6	-0,1	-0,7	-0,7	-3,3	-3,4	-2,1	6,6	5,0	3,3	3,0	0,9	2,5	4,5	2,1	-0,1	1,0	-1,6	-0,9	-0,5	-7,1	-5,4
TOTAL EXCLUINDO PRODUTOS	2,0	2,5	2,6	2,4	1,2	1,5	1,7	1,2	0,4	0,6	0,6	-0,9	-0,8	-1,3	-1,8	-0,4	3,0	3,7	2,5	1,9	0,1	0,2	0,9	0,2	-0,6	0,4	-0,6	0,0	-0,7	-3,0	-2,5	-1,0

NOTA: Produtos petrolíferos - CPA 06 (*Petróleo bruto e gás natural*) e 19 (*Coque e produtos petrolíferos refinados*)

Figura 18. Evolução dos Termos de Troca





Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2020 estão disponíveis como indicadores no portal, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

[Índices trimestrais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)



NOTA METODOLÓGICA

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). A partir do mês de fevereiro de 2020 já se considera o Reino Unido nos Países Terceiros. Para efeitos de comparação neste destaque, as análises face ao mês homólogo ou face ao mês anterior consideram o Reino Unido como fazendo parte dos Países Terceiros nesses períodos.
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:

2017:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2018:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2019:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2020:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro.
2021:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro.

3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
4. Taxa de variação mensal em cadeia: compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos num ou em ambos os meses comparados.
5. Taxa de variação homóloga: compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A sua evolução está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados nos períodos específicos comparados.
6. Taxa de resposta: o presente Destaque inclui informação proveniente das alfândegas (comércio Extra-UE) e das respostas das empresas ao Intrastat (comércio Intra-UE). Faz-se notar que no contexto atual da pandemia COVID-19, as taxas de resposta observadas no Intrastat poderão ser inferiores ao padrão habitual.



7. Revisões: foi alterada a política de revisões aplicada nas estatísticas do Comércio Internacional, desde a divulgação de maio de 2019, no sentido de antecipar a divulgação dos resultados definitivos (em cerca de 8 meses face à anterior política de revisões). Assim, em cada mês é publicada a informação relativa ao mês *m* (a 40 dias) e são revistos os 4 meses anteriores. A divulgação dos resultados preliminares de 2019 ocorreu em junho de 2020, ou seja, aquando da última (4ª) revisão do mês de dezembro. A divulgação de resultados definitivos de 2019 ocorreu em setembro de 2020. A informação divulgada mensalmente incorpora revisões de rotina em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (a 3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2020		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	-3,2	-3,2
IMPORTAÇÕES	-10,2	-10,2

8. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com carácter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.
9. O Comércio Intra-UE alocado à Zona Euro passou a incluir, a partir dos dados de 2017, os abastecimentos e provisões de bordo da UE, que nos anos anteriores está alocado à Zona não Euro. Contudo, dado o seu reduzido peso no total das transações (inferior a 0,1%), os dados são comparáveis em toda a série disponível.
10. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

O Universo de partida para os índices mensais corresponde ao Comércio Internacional de Bens, apurado a 40 dias para o mês de referência, sendo utilizados os resultados mais atuais disponíveis nesse momento para ambos os períodos (mês e mês homólogo). Nos índices trimestrais são utilizados os resultados definitivos de 2012 a 2018 e os resultados preliminares de 2019 e 2020. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais (40 dias), utilizando-se para o efeito o método de Chow-Lin.

Aos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do nº de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É, no entanto, garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por



Atividade) para os índices trimestrais, e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais. Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A divulgação dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens é assegurada de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	DATA DIVULGAÇÃO CI (40 DIAS)	ÍNDICES MENSAIS	ÍNDICES TRIMESTRAIS	
		INDICADORES (+2 DU)	INDICADORES	TRIMESTRE DE REFERÊNCIA
JANEIRO	12-03-2021	16-03-2021	12-03-2021	4º TRIM./20
FEVEREIRO	09-04-2021	13-04-2021		
MARÇO	10-05-2021	12-05-2021		
ABRIL	09-06-2021	14-06-2021	09-06-2021	1º TRIM./21
MAIO	09-07-2021	13-07-2021		
JUNHO	09-08-2021	11-08-2021		
JULHO	09-09-2021	13-09-2021	09-09-2021	2º TRIM./21
AGOSTO	11-10-2021	13-10-2021		
SETEMBRO	09-11-2021	11-11-2021		
OUTUBRO	10-12-2021	14-12-2021	10-12-2021	3º TRIM./21
NOVEMBRO	10-01-2022	12-01-2022		
DEZEMBRO	09-02-2022	11-02-2022		

Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2020 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação desagregada por Classificação de Produtos por Atividade (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices mensais relativos ao período 2012-2020 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação ao nível do total e total excluindo produtos petrolíferos, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices de valor unitário mensais relativos ao mês de janeiro de 2021 poderão ser consultados dentro de dois dias úteis no Portal do INE (ver links infra). Com a divulgação dos índices trimestrais relativos ao 4º trimestre de 2020, os índices mensais de outubro, novembro e dezembro de 2020 foram ajustados, garantindo assim a sua consistência temporal (método de Chow-Lin).

- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIISTAQUE

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

UE – União Europeia

NC – Nomenclatura Combinada

CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

CI – Comércio Internacional

SINAIS CONVENCIONAIS

ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Data do próximo destaque mensal - 09 de abril de 2021
